

VARIEDADE

O actual Paris Medico

De uma serie de artigos publicados pelo eminente redactor do *British Med. Journal*, o Dr. Ernest Hart, e traduzidas pela *Coimbra Medica*, transcrevemos o seguinte que se refere á interessante clinica do professor Charcot :

Para se apreciar a obra importante, effectuada por Charcot, de ter creado na Salpêtrière um grande centro de investigação na nevro-pathologia, e talvez a eschola mais famosa de doenças nervosas na Europa, é preciso recordar que, quando principiou os seus trabalhos, a Salpêtrière era pouco mais de que um vasto asylo para pobres invalidos e velhos que vinham ahi morrer, além dos chronicos e creanças imbecis. Semelhantes hospícios existem, se bem que não tão grandes, nas nossas grandes cidades ; e póde decerto produzir, entre outros effeitos, uma lição muito efficaç na utilização dos recursos de alguns dos nossos asylos, esboçar rapidamente a organização que Charcot tem creado, e os methodos, pelos quaes esse hospício é aproveitado para beneficio dos doentes e adeantamento da sciencia.

Ao entrar as portas d'esta grande serie de edificios, e depois de passar atravez de varios pateos, rodeados por antigas edificações em parallelogrammo, chega-se á sala de espera, que dá para o gabinete do medico. N'esta sala a nota artistica, que caracteriza os estudos de Charcot e sua eschola, vibram a unisono ; porque as paredes são cobertas de desenhos de grande valor e merito artistico por Paulo Richer, representando varias phases do ataque hystero-epileptico. Ha ahi os cartões de que foram tiradas as estampas do volume de Richer sobre o assumpto. As paredes do gabinete são igualmente cobertas de gravuras e pinturas reproduzindo famosos quadros de mestres, disseminados pelas galerias da Europa, nos quaes os artistas antigos pintavam sob a forma de personagens, tomados da possessão demoniaca, muitas phases da hystero-epilepsia nas

suas formas características. Passando d'esse gabinete, onde póde gastar-se uma hora instructiva e agradável, entra-se no laboratorio de anatomia pathologica. Este fórma o primeiro de uma serie de laboratorios e departamentos creados por Charcot e seus discipulos, e dirigidos por numeroso pessoal.

O actual chefe de clinica é o dr. Gilles de La Tourette, a cujo bondoso auxilio eu devo em grande parte o material para estas notas. Com elle ha um interno, Mr. Huet e oito externos, encarregados de superintender immediatamente no trabalho medico das enfermarias, preparando as notas e effectuando as prescrições medicas. O director do laboratorio é o dr. Paulo Richer; o chefe dos estudos anatomicos é P. Marie; o chefe dos estudos chimicos e photographicos é A. Londe; o chefe do serviço electrotherapico é Mr. Vigouroux; o da ophtalmologia medica, o dr. Parinaud; o do departamento otologico, o dr. Gellé; o do departamento laryngologico e rhimologico, o dr. Cartaz.

O laboratorio de anatomia pathologica está montado simplesmente, mas em estylo de trabalho. E' séde de grande actividade: o laboratorio está disposto para dez trabalhadores. O laboratorio de physiologia está tambem fornecido com os necessarios aparelhos; e entre outras cousas de que tomei conhecimento, estava o aparelho de suspensão para tratar a *tabes* pelo methodo de Kotchurkosky. Este aparelho parece-se muito com o aparelho suspensor de Sayre. Para propositos therapeuticos no tratamento da ataxia, a suspensão dura de ordinario de meio minuto a tres minutos. Os resultados obtidos por este processo são de character animador. Charcot pronunciou uma lição a este respeito em 14 de Janeiro (1889) que o *Progrès Médical* publicou e merece a attenção dos medicos. Um dos alumnos prestou-se amavelmente a suspender-se (porque o aparelho é automatico) deante de mim, e o processo nem foi difficultoso nem incommodo.

Não é o menos interessante d'estes departamentos da clinica

de Charcot o serviço photographico sob a direcção de Mr. A. Londe.

O objecto d'este laboratorio é reproduzir as phases e aspecto geral dos numerosos pacientes que passam pela Salpêtrière e são affectados de varias nevroses. Mr. Londe occupa-se especialmente em inventar methodos e aparelhos dispostos para prestar serviços aos photographos medicos. Como é impossivel esperar de individuos vagamente irresponsaveis por suas molestias nervosas e mentaes, ou de doentes affectados das mais curiosas variedades de molestias de movimento, a immobilidade necessaria para os methodos ordinarios de reproducção photographica, os methodos instantaneos são praticados todos os dias, e muitos d'esses têm sido levados a grande desenvolvimento por Mr. Londe. Ultimamente fabricou um aparelho engenhoso e efficaz, que consiste na justaposição de duas camaras photographicas, providas de duas objectivas rigorosamente identicas. Uma serve para metter o doente em fóco, e a outra para photographal-o instantaneamente n'um dado momento. Com este aparelho, quaesquer que possam ser os repêntinos movimentos do doente, o operador é apto a segui-lo, e a surprehender a attitudo ou posição desejada. Se além d'isso é necessario decompôr as mais rapidas especies de movimento, ou analysar o mechanismo das fórmas varias de chorca, ou da mobilidade agitada nos ataques de hysteria ou epilepsia, Mr. Londe emprega um aparelho photo-electrico, que lhe dá uma série de successivas imagens, tomadas na fugitiva passagem da fracção de um segundo. Estes estudos são analogos aos do professor Marey sobre o movimento physiologico, mas com esta differença, que esses movimentos morbidos, sendo de character tão irregular e effectuando-se muitas vezes n'um ponto unico, Mr. Londe não póde empregar o aparelho altamente engenhoso do professor Marey, e teve de recorrer a machinas especiaes. Reproduções de todos os clichés obtidos guardam-se n'um album, ou transportam-se para vidro para servirem para as projecções pela lampada de

hydrogeneo para demonstração aos ouvintes das lições clinicas de Charcot. Muitas das mais interessantes, acompanhadas com os estudos originaes das observações, foram publicadas na *Nouvelle Iconographie de la Salpêtrière; Clinique des Maladies du Systeme Nerveux*, editadas por Mrs. Richer, Tourette e Londe.

Passando pelo laboratorio chimico, que tem o seu logar proprio obviamente marcado n'este albergue de industria scientifica, chegamos ao muzeu, contendo uma grande quantidade de preparações pathologicas altamente interessantes, colhidas na Salpêtrière, algumas d'ellas unicas.

Entre outras cousas possui uma serie particularmente bella de ossos indicadores das alterações da arthropathia ataxica, etc., que tem sido o assumpto de um dos menores, mas talvez dos melhores conhecidos estudos de Charcot. Este muzeu foi fundado em 1878.

Chegamos depois ao serviço electrotherapico. E' vasto, completamente montado e bem fornecido. E' obvio que o tratamento electrotherapico representa uma larga parte nos esforços curativos tendentes a melhorar a paralysisia, o tremor, o espasmo, e outros symptomas e resultados das molestias nervosas. Ha quatorze mezas dispostas para applicar aos doentes a electricidade estatica. Os aparelhos para a geração e applicação de todas as formas de electricidade, não só existem em grande quantidade, mas incluem as ultimas e mais perfeitas variedades de instrumentos. Os dynamos e machinas em movimento são actuadas por uma pequena machina a vapor, que está installada no compartimento visinho.

Adjuncto está o departamento hydrotherapico, recentemente montado com o energico auxilio do Dr. Bourneville, o redactor do *Progrès Médical*, actualmente medico de Bicêtre e um dos mais habéis d'entre os antigos discipulos de Charcot e um dos seus mais valiosos e dedicados auxiliares. O auxilio de Bourneville tem sido de grande valor para ajudar Charcot a desenvolver alguns d'esses departamentos, visto como a sua posição

no Conselho Municipal,—que largamente vigia os hospitaes de Paris, e na Camara dos Deputados, lhe dão grande influencia, que elle tem energicamente empregado, n'este e em muitos outros casos, para assegurar os melhoramentos necessarios na construcção e installação de varios hospitaes. O departamento hydrotherapeutico está perfeitamente organizado, contendo muitas variedades de douches, banhos de agulha, de vapor, em summa, a mór parte das fórmas mais engenhosas de hydrotherapia, cujos typos são actualmente bem conhecidos da mór parte dos medicos, mais que aqui são em grande numero e dispostos engenhosamente para o serviço de muitos doentes. Servem tambem para os doentes externos. Charcot, sentado no seu gabinete, necessita apenas de prescrever a fórma de applicação electrica ou hydrotherapica, ou de outro qualquer tratamento, que julgue apropriado, para se ficar certo de que os ultimos recursos da sciencia serão devidamente dirigidos ao tratamento de cada doente. Elle é de opinião que esta applicação do tratamento hydrotherapico está ainda necessitando de mais amplo e cuidadoso estudo pratico, e que no preciso doseamento da força, duração e temperatura do jacto d'agua e da *douche*, e na differenciação scientifica dos methodos a empregar e na ordem do tratamento a seguir, está um campo util de estado para o medico que queira dedicar-se-lhe com o espirito scientifico e exacto, com que se têm estudado outros campos da therapeutica.

Chegámos finalmente ao ultimo d'esta grande serie de departamentos accessorios — o theatro das lições, que por tantos annos foi a scena das conferencias de Mr. Charcot. E' espacosa más plana. As paredes são adornadas com uma bella pintura de Pinel, uma das grandes celebridades da Salpêtriére, tirando aos loucos as cadeias (de que elle foi o primeiro o libertal-os), n'um dos pateos do hospicio. Mais além está uma plâtafórma, na qual o professor, rodeado por escolhidos para o effeito, profere as suas lições. O amphitheatro accomoda trezentos espectadores. Muitas vezes está repleto, não

só com estudantes de Paris mas com medicos de todas as partes do mundo. O presente ensino de Charcot póde ser bem comprehendido reportando-nos ao notavel volume intitulado — *Lèçons du mardi à la Salpêtrière. Policlinique*, publicada na imprensa do *Progrès Médical* conformemente com as notas de Mrs. Blin, Charcot, Joly e Henry Colin, alumnos de serviço. Este ensino, como é indicado no prefacio, experimentou nos ultimos tempos algumas modificações de interesse pratico. As suas lições clinicas são agora divididas em duas categorias distinctas, a cada uma das quaes é consagrado um dia na semana, quarta e sexta-feira. Nas lições de sexta-feira Charcot discute assumptos especiaes, tratados de um modo magistral, com toda a extensão, illustrando-os com desenhos, especimens e projecções da lanterna magica, com modelos e exhibindo series de doentes. Nas lições de sexta-feira, para usar dos termos dos seus discipulos, apresenta aos seus ouvidos, doentes que previamente estudou com o maximo cuidado e demorada reflexão. O objecto que se propõe não é exclusivamente mostrar sujeitos, cuja historia clinica tenha sido bem elucidada, ou cujo diagnostico possa ser estabelecido com certeza ; elle procura especialmente informar o seu auditorio das suas investigações mais recentes e tornar d'est'arte conhecido o resultado dos seus novos estudos. D'este modo, durante os trez ultimos annos, os seus ouvintes poderam assistir a essa renovação (para usar um termo que eu já empreguei e que na bocca dos seus discipulos não póde taxar-se de exaggerado), que seu mestre effectuou por seus importantes trabalhos sobre a hysteria e nevro-pathologia. Na sexta-feira os estudantes reúnem a sciencia como ella existe e a sciencia em acção.

Na quarta-feira as lições são differentes. São organisadas de modo a dar especialmenae a imagem da pratica clinica ordinaria « *imaginem belli* », com todas as suas surpresas e peripecias. Os doentes são tirados de entre os que veem a

consulta. São desconhecidos do professor, que procura alli estabelecer o diagnostico, o prognostico, e o tratamento da molestia. Os ouvintes habilitam-se assim a assistir ao trabalho que elle effectua para elucidar estas diversas questões. Elles podem ver como n'um caso o simples aspecto do doente, — seus gestos, palavras, marcha — podem habilitar o medico para o diagnostico; como n'outro caso é necessaria uma analyse rigorosa dos symptomas e dos progressos da molestia; e finalmente como algumas vezes, a despeito do exame mais minucioso, é impossivel pronunciar um juizo immediato. Os ouvintes podem assim apprender o methodo que o medico, melhor fornecido de instrumentos, deve seguir no exame dos seus doentes, e graças á enorme riqueza de material que aqui se offerece, verá no decurso de alguns mezes ante seus olhos, especimens, não só de todas as molestias ordinarias do systema nervoso, mas das mais raras.

O ensino de Charcot é sabido, mas repleto de suggestões novas; nem pôde encontrar-se mais fructuosa oportunidade para estudar, seguindo este curso de lições e estudando ao mesmo tempo nas enfermarias da Salpêtrière. Por este motivo demorei-me tratando da organização d'este vasto serviço hospitalar com mais extensão do que n'outro intento seria justificado.

Deve-se noticia especial do trabalho que se está fazendo no atelier artistico de P. Richer, que possui o instincto e a capacidade executante de um artista completo. A ella juncta a exactidão, os methodos laboriosos e o cuidado de um anatomico. Sem o seu auxilio e sem as illustrações iconographicas, que o seu entusiasmo e dedicação têm preparado, os estudos de Charcot sobre muitos assumptos, taes como, a hysteria, o hypnotismo, a chorea e os espasmos clonicos, não seriam revestidos d'essa rica e ampla illustração, que lhes augmentou o valor. Entre os productos mais conhecidos de muitos annos de trabalho esta o livro do Dr. Paulo Richer, intitulado—*Études cliniques sur la grande hysterie et hystéro-épilepsie*. O que dá a

esta obra a sua posição classica é especialmente o proveito que o auctor soube tirar da combinação dos dois grandes methodos descriptivos que estavam á sua disposição, a penna e o lapis. O texto e as figuras, procedentes da mesma mão, são animados do mesmo espirito. Resulta d'ahi grande unidade em todo o livro; o documento escripto e o documento figurado naturalmente se supportam mutuamente e concorrem para o mesmo fim. N'este livro ha um capitulo intitulado—*a hysteria na arte*, no qual póde encontrar-se um estudo critico de um certo numero de pinturas de grandes mestres. P. Breughel, Andrea del Sarto, Domenichino, Rubens, Jordaeus, etc., que pintaram epilepticos hystericos, isto é, os demoniacos na idade media. Estes estudos de esthetica scientifica foram coordenados por Charcot e Richer n'um volume especial—*Os demoniacos na arte*. D'ahi póde tirar-se uma dupla lição; sob o ponto de vista scientifico, a existencia secular da hysteria maior; e sob o ponto de vista da arte, a exacta consciencia que certos grandes artistas mostraram em copiar os seus modelos da natureza. Charcot e Richer têm ampliado esta especie de investigação. Não se limitaram ás obras de arte dedicadas aos demoniacos. Tendo reunido todos os exemplos da arte, que são proprios para interessar a sciencia, estão a reunil-os n'uma publicação novã, mais consideravel que a primeira. Vi algumas próvas em preparação, e n'esta obra encontrar-se-hão capitulos dedicados ás pinturas celebres dos grandes mestres, contendo exemplos de bobos, seres grotescos, idiotas, cegos, leprosos, pestiferos, syphiliticos e cadaveres.

Já fallei da publicação periodica intitulada—*Nouvelle Iconographie de la Salpêtrière*, começada no ultimo anno pelo Dr. Paulo Richer com o auxilio de Mr. Gilles de la Tourrette e Albert Londe, na qual como seu nome indica, occupam o primeiro logar figuras, desenhos ou photographias. N'esta serie não se publica memoria sem estampa, e os fundadores esforçam-se por dotar a nevro-pathologia com uma collecção na qual a arte

possa fazer á sciencia todos os serviços de que é capaz. Todos os desenhos são feitos pelo Dr. Richer.

O *atelier* de Richer na Salpêtrière possui não só desenhos, mas modelos e esculpturas. Ha muitos annos que elle trabalha assiduamente n'uma obra sobre a anatomia das fórmas do corpo humano, para a qual faz todos os desenhos, que são numerosos. O seu objectivo é pôr nas mãos dos artistas uma obra que possa ser lida quasi inteiramente pela simples inspecção dos desenhos. Todavia o texto, a julgar pelos exemplos que vi, ainda que tão breve como possivel, não deixará de ser completo. Elle não se limita, como muitos outros escriptores a preparar um summario de anatomia descriptiva, em fórma mais ou menos litteraria, entremeado com alguns dados morphologicos particulares; consagra a principal parte da sua obra ao proprio estudo da fórma, e expõe morphologicamente as fórmas externas do individuo humano (1) na attitude immovel—convencionalmente escolhida pelos artistas; (2) nos movimentos parciaes de cada parte do corpo; (3) nos movimentos geraes; e (4) nos movimentos expressivos. Esta obra, bem que principalmente destinada aos artistas, é egualmente propria a prestar serviços, aos medicos e cirurgiões, que têm interesse em conhecer as fórmas do corpo humano no estado de saude para poderem estabelecer diagnostico cuidadoso das deformidades causadas pela doença. No n. 1 da *Nouvelle Iconographie*, o Dr. Richer publicou uma nota sobre «a anatomia morphologica da região lombar» com referencia e correspondente desenho a um doente, em que uma conformação normal da columna vertebral fôra tomada por uma deformação pathologica pelo medico, que em consequencia applicara quatro largas cauterisações. N'esta nota ha algumas reflexões interessantes sobre a utilidade dos estudos morphologicos humanos na medicina.

Richer é tambem esculptor. Nas recentes exposições do *Salão* têm sido expostas muitas das suas obras, das quaes o

gymnasta,—é um consciencioso estudo morphologico. Executou para o muzeu do Salpêtriére um busto em terra-cota de um doente, ao cuidado de Charcot, com a paralyisia, morphologica labio-glosso. Este breve summario indicará talvez algumas das principaes feições da Salpêtriére como uma eschola altamente desenvolvida, para o estudo scientifico e pratico das molestias nervosas. Naturalmente está longe do que devera ser um trabalho que requer mezes de estudo e attenção; mas com estas linhas posso despedir-me de uma instituição na qual por varias vezes durante os ultimos annos dispendi muitas horas, cheias de impressões de interesse duravel e profundo, e que na minha recente visita encontrei ainda em via de progresso e desenvolvimento. Ninguem póde principiar bem um estudo do actual Paris medico sem fazer uma peregrinação na Salpêtriére.

ERNEST HART.

NOTICIARIO

Corpo de saude do exercito.—Foram promovidos e classificados nesta corporação os seguintes medicos:

A brigadeiro inspector geral, o cirurgião-mór do exercito Antonio de Souza Dantas.

A coroneis, medicos de 1.^a classe os cirurgiões-móres de divisão João Severiano da Fonseca, Manoel Cardoso da Costa Lobo, e Antonio Pereira da Silva Guimarães.

A tenentes-coroneis medicos de 2.^a classe os cirurgiões-móres de divisão Francisco Lino Soares de Andrade, no quadro extra-numerario, Diogo Garcez Palha de Almeida; os cirurgiões-móres de brigada Antonio Carlos Pires de Carvalho e Albuquerque, Alexandre Marcelino Bayma, José Porfiro de Mello Mattos, Antonio Pinheiro Guedes, Pedro Borges Leitão, Manoel Ignacio de Vasconcellos, João Cancio Nunes de Mattos e José Leoncio de Medeiros.

A tenente-coronel medico de 2.^a classe graduado, o cirurgião-mór de brigada Francisco de Paula Oliveira Guimarães.

A majores, medicos de 3.^a classe, o cirurgião-mór de brigada Flavio Augusto Falcão; os 1.^{os} cirurgiões Antonio José de Souza Gouveia, por antiguidade; Raymundo de Castro, idem; Casimiro Francisco Borges, idem; João do Nascimento Gue-